

Candidato quer inquéritos reabertos

BRASÍLIA — Tão logo seja confirmada a audiência que solicitou ontem ao Ministro da Justiça, Oscar Dias Corrêa, o candidato Fernando Collor de Mello pedirá a reabertura de inquéritos relativos a denúncias de corrupção apuradas pela CPI da Corrupção do Senado e pela Comissão de Fiscalização e Controle da Câmara dos Deputados. Os documentos que Collor levará ao Ministro estão sendo fornecidos principalmente pelos Senadores Carlos Chiarelli (PFL-RS) e Itamar Franco (PRN-MG), Relator e Vice-Presidente da CPI, que formam com o ex-Governador, a partir de agora, o que chamam de "brigada anticorrupção".

Os casos que deverão merecer atenção especial de Fernando Collor durante a audiência com Oscar Corrêa são as irregularidades averiguadas pela CPI da Corrupção no pagamento de reajuste a empreiteiros contratados pelo Governo Sarney, pagamento de adicionais de frete à Marinha Mercante e desvio de verbas da Seplan.

— A primeira tarefa da brigada anticorrupção será apresentar um material bem claro, com fontes de corrupção evidenciadas e não punidas, e dar ao Presidente Sarney uma nova oportunidade de promover as

devidas punições dos envolvidos — esclareceu o Senador Chiarelli.

Ontem de manhã, Fernando Collor se reuniu por mais de duas horas com Chiarelli e Itamar Franco para avaliar o material que seria pinçado do relatório da CPI e da Comissão de Fiscalização e Controle da Câmara. À noite, eles voltaram a se reunir para analisar outros documentos enviados, segundo o Assessor de Imprensa, Cláudio Humberto Rosa e Silva, por vários senadores e deputados. De acordo com Chiarelli, caberá a Collor selecionar e definir o material que irá utilizar.

No meio da tarde, os assessores do candidato do PRN entraram em contato com o secretário particular de Oscar Corrêa, Orlando Vaz, tentando marcar a audiência para amanhã. O Ministro respondeu que o pedido não poderia ser atendido porque viajaria ao Rio, onde toma posse na Academia Brasileira de Letras (ABL), na quinta-feira, e permanece até o fim da semana. A agenda de Oscar Corrêa estava livre ontem e hoje, mas Collor argumentou que só amanhã teria em mãos todo o material.

— Por falta de matéria-prima é que não vai se frustrar esta empreitada — prometeu Chiarelli.